

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2019/2020

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação História dos Sistemas Educativos Contemporâneos
Docente(s) Joaquim Pintassilgo & Ana Isabel Madeira (responsáveis pela disciplina)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 5 ECTS; 3h; teórico-prática; apoio tutorial presencial e <i>on line</i> .
Objectivos / Competências Esta disciplina prossegue os seguintes objetivos gerais: <ol style="list-style-type: none"> 1) Adquirir informação histórica sobre a formação e evolução dos sistemas educativos contemporâneos na sua relação com o processo social de modernização, com principal incidência no caso português; 2) Refletir sobre a construção do modelo escolar de educação e a generalização da cultura escolar nas suas diversas dimensões. 3) Analisar as sociedades tendo em conta a dimensão temporal. Pretende-se, mais especificamente, desenvolver competências aos seguintes níveis: <ol style="list-style-type: none"> 1) Pesquisa de documentos históricos; 2) Análise e síntese de informação de natureza histórica; 3) Desenvolvimento de um trabalho autónomo; 4) Aprofundamento do espírito crítico; 5) Cooperação no âmbito de pequenos grupos; 6) Comunicação dos resultados da pesquisa.
Conteúdos programáticos (sinopse) <ol style="list-style-type: none"> 1. A modernização das sociedades e a construção do modelo escolar de educação; a formação do Estado-Nação e a construção histórica dos sistemas educativos contemporâneos; 2. A construção da(s) Cultura(s) Escolar(es); cultura escolar e cultura de escola; memórias e património da educação; 3. O processo de escolarização da sociedade portuguesa: caracterização de alguns momentos-chave desse percurso (entre os séculos XVIII e XX): sistema escolar, políticas educativas e pensamento

pedagógico;

4. Educação na metrópole e nas colónias africanas.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Alves, L. A. M. (2012). *História da Educação: Uma Introdução*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (E-book).

Alves, L. A. M. et al. (2009). *Ensino Técnico (1756-1973)*. Lisboa: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.

Araújo, H. C. (2000). *Pioneiras na educação. As professoras primárias na viragem do século. 1870-1933*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Barroso, J. (1995). *Os liceus: Organização pedagógica e administração (1836-1960)* (2 Vols.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Candeias, A. (Coord.). (2005) *Modernidade, educação e estatísticas na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza*. Lisboa: Educa.

Candeias, A. (1994). *Educar de outra forma. A Escola-oficina nº1 de Lisboa. 1905-1930*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Carvalho, R. (1986). *História do ensino em Portugal desde a fundação da nacionalidade até o fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Madeira, A. I. (2015). Os estudos sobre História da Educação Colonial e Pós-colonial. In L. A. M. & J. Pintassilgo (Coord.). *História da Educação: Fundamentos teóricos e metodologias de pesquisa: Balanço da investigação portuguesa (2005-2014)* (pp. 103-130). Porto: CITCEM; UIDEF; HISTEDUP.

Magalhães, J. (2010). *Da cadeira ao banco. Escola e modernização (séculos XVIII-XX)*. Lisboa: Educa/ Unidade de I&D de Ciências da Educação.

Magalhães, J. (2004). *Tecendo Nexos. História das Instituições Educativas*. Bragança Paulista. SP: Editora São Francisco.

Mogarro, M. J. (Coord.) (2015). *Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas*. Lisboa: Edições Colibri.

Nóvoa, A. (2005). *Evidentemente. Histórias da Educação*. Porto: Edições ASA.

Nóvoa, A. (Dir.) (2003). *Dicionário de educadores portugueses*. Porto: Edições ASA.

Nóvoa, A. (1987). *Le Temps des Professeurs: Analyse Socio-historique de la Profession Enseignante au Portugal (XVIIIème-XXème Siècle)*. Vols. 1 e 2. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.

Ó, J. R. (2009). *Ensino liceal (1836-1975)*. Lisboa: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.

Ó, J. R. (2003). *O Governo de Si Mesmo: Modernidade Pedagógica e Encenações Disciplinares do Aluno Liceal (último quartel do século XIX- meados do século XX)*. Lisboa: Educa.

Paulo, J. C. (1999). Da «Educação colonial portuguesa» ao ensino no Ultramar. In F. Bethencourt & K. Chaudhuri (Dir.). *História da expansão portuguesa* (Vol. V, pp. 304-333). Lisboa: Círculo de Leitores.

Pintassilgo, J. (Org.) (2014). *O 25 de Abril e a Educação: Discursos, Práticas e Memórias Docentes*. Lisboa:

Edições Colibri.

Pintassilgo, J. (Org.) (2013). *Laicidade, religiões e educação na Europa do Sul no século XX*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (E-book).

Pintassilgo, J. (1998). *República e formação de cidadãos. A educação cívica nas escolas primárias da 1ª República. (1910-1926)*. Lisboa: Edições Colibri.

Métodos de ensino

A metodologia de ensino procurará articular a apresentação dos principais temas do programa por parte do docente com a participação ativa e a realização de atividades por parte dos estudantes. O diálogo no espaço da aula será uma estratégia privilegiada. Recorrer-se-á ao uso da plataforma moodle, tendo em vista a compilação de textos, a realização de atividades e a concretização da avaliação. Será feito um acompanhamento tutorial constante e individualizado do trabalho dos estudantes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Ter-se-á como referência o ideal de avaliação contínua. Serão elaborados dois produtos escritos de avaliação, uma prova presencial individual (50%) e um trabalho resultante de uma pesquisa histórica em pequeno grupo, a ser apresentado e discutido em aula (50%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Aplica-se aos estudantes abrangidos pelos regimes especiais definidos pela legislação. A presença nas aulas não é obrigatória, embora se torne necessária a realização de sessões regulares de trabalho com o docente da disciplina. Como produto escrito será realizado um exame final.

Regras relativas à melhoria de nota

Realização de um exame final, a combinar com o docente da disciplina.